



ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA NA ESCOLA

Índice:

1. Introdução	2
2. Alguns pressupostos e pontos de partida	3
3. Objetivos e Metas	4
4. Operacionalização	4
5. Metodologias	6
5.1. Implementação de Cidadania e Desenvolvimento	6
5.1.1. Ao nível de Escola	6
5.1.2. Ao nível da Turma	7
6. Parcerias	7
7. Coordenação	7
8. Processo Ensino /Aprendizagem e Avaliação	7
8.1 Critérios	8
9. Monitorização.	10
10. Divulgação de boas práticas	10
11 Anexos	11

1. Introdução:

O documento Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, aprovado (Despacho n.º 6478/2017, de 26 de julho), constitui-se como um referencial para o desenvolvimento curricular e para o trabalho a realizar em cada escola, respondendo aos desafios sociais e económicos do mundo atual, alinhados com o desenvolvimento de competências do século XXI.

A Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (ENEC) integra um conjunto de direitos e deveres que devem estar presentes na formação cidadã das crianças e dos jovens portugueses, para que no futuro sejam adultos e adultas com uma conduta cívica que privilegie a igualdade nas relações interpessoais, a integração da diferença, o respeito pelos Direitos Humanos e a valorização de conceitos e valores de cidadania democrática, no quadro do sistema educativo, da autonomia das escolas e dos documentos curriculares em vigor.

A presente estratégia vai de encontro à missão deste Agrupamento que *“reside na promoção do sucesso educativo e na valorização da formação pessoal e social de todos os alunos e alunas enquanto elementos da comunidade, por isso também agentes ativos na promoção do bem-estar coletivo.”*

Ao nível do Agrupamento constitui-se, assim, como uma das linhas orientadoras transversal a todo o Projeto Educativo, identificando e priorizando os domínios de Educação para a Cidadania a trabalhar para cada nível de educação e ensino, no sentido de dar cumprimento aos princípios orientadores delineados no Projeto Educativo do Agrupamento (PEA):

- a) Promoção do sucesso educativo e prevenção do abandono escolar;
- b) Garantia do atendimento às diferenças individuais.
- c) Promoção da inovação pedagógica e tecnológica como catalisador de aprendizagens e conhecimento;
- d) Promoção da educação para a saúde, através da adoção de comportamentos saudáveis promotores de bem-estar físico, emocional e social;
- e) Fomento do trabalho colaborativo e articulado: partilha de informação, experiências e saberes, com tolerância ao erro por parte de todos os agentes educativos;
- f) Promoção dos valores da disciplina, respeito mútuo, tolerância, autonomia e esforço como elementos essenciais na construção do conhecimento;
- g) Promoção da equidade social;
- h) Promoção da participação dos membros da comunidade educativa.

Enquanto processo educativo, a educação para a cidadania deve contribuir para a formação de pessoas responsáveis, autónomas, solidárias, que conhecem e exercem os seus direitos e deveres em diálogo e no respeito pelos outros, com espírito democrático, pluralista, crítico e criativo.

Propomo-nos a apelar à participação dos alunos e alunas e ao desenvolvimento do seu sentido crítico e capacidade de argumentação.

2. Alguns pressupostos e pontos de partida

O desenvolvimento da educação para a cidadania deve orientar-se pelos seguintes pressupostos:

- Valorização das especificidades e realidades locais em detrimento de abordagens de temáticas abstratas e descontextualizadas da vida real.
- A cidadania não se aprende simplesmente por ensino transmissivo, mas por processos vivenciais.
- A Cidadania deve estar imbuída na própria cultura da escola – assente numa lógica de participação e de corresponsabilização.

Assim, sendo a Educação para a Cidadania uma missão de toda a escola, a implementação da componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento (CD) deverá seguir uma abordagem global, e como tal deve.

- Decorrer de práticas sustentadas no tempo e não de meras intervenções pontuais;
- Estar integrada no currículo, nas atividades letivas e não letivas, nas práticas diárias da vida escolar e sua articulação com a comunidade;
- Assentar em práticas educativas que promovam a inclusão;
- Envolver os alunos em metodologias ativas e oferecer oportunidades de desenvolvimento de competências pessoais e sociais;
- Apoiar-se no desenvolvimento profissional e contínuo dos docentes;
- Estar integrada nas políticas e práticas da escola envolvendo toda a comunidade escolar;
- Promover o bem-estar e a saúde individual e coletiva;
- Envolver o trabalho em parceria com as famílias e as comunidades;
- Estar alinhada com as especificidades dos alunos e as prioridades da comunidade educativa;
- Apoiar-se na monitorização e avaliação de forma a garantir efetividade e participação.

3- Objetivos e Metas

Na abordagem da educação para a cidadania propõe-se que se atenda aos três eixos seguintes:

- atitude cívica individual,
- relacionamento interpessoal,
- relacionamento social e intercultural.

Estes eixos encontram eco nas metas e nos objetivos propostos no projeto educativo do Agrupamento.

4- Operacionalização

A estratégia do AEA para a Cidadania e Desenvolvimento decorre dos valores emanados do Projeto Educativo. Assim, entendemos que a construção da identidade dos alunos e das alunas enquanto pessoas acontece, cada vez mais, no espaço da escola competindo a esta estabelecer o equilíbrio entre o rigor no cumprimento das regras e a valorização da dimensão afetiva, relacional e colaborativa entre os diversos membros da comunidade escolar. Queremos que os nossos alunos e alunas cresçam num espaço de aprendizagem que valorize as interações sociais e a responsabilidade individual como partes integrantes do aprender a ser, desenvolvendo competências de conhecimento e aptidões sociais que potenciem a participação ativa, comprometida e solidária, com respeito pelo outro, assumindo progressivamente uma autonomia responsável e crítica.

1º grupo (em todos os ciclos)

Direitos Humanos
Igualdade de Género
Interculturalidade (diversidade cultural e religiosa)
Desenvolvimento Sustentável
Educação Ambiental
Saúde

2º grupo (pelo menos em dois ciclos)

Sexualidade (diversidade, direitos, saúde sexual e reprodutiva)
Media (perigos e potencialidades)
Instituições e participação democrática
Literacia financeira e educação para o consumo
Segurança Rodoviária
Risco

3º grupo (aplicação opcional em qualquer ano de escolaridade)

Empreendedorismo (nas suas vertentes económica e social)
Mundo do trabalho
Segurança, defesa e paz
Bem-estar animal
Voluntariado.

Domínios de Educação para a Cidadania a trabalhar em cada nível e ciclo de educação e ensino

		1.º Ciclo EB				2.º Ciclo EB		3.º Ciclo EB			Ensino Secundário		
		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Domínios obrigatórios para todos os ciclos e níveis de ensino	Direitos Humanos		x		x		x			x			x
	Igualdade Género			x		x		x			x		
	Interculturalidade	x		x			x		x				x
	Desenvolvimento Sustentável			x		x		x				x	
	Educação Ambiental		x			x			x			x	
	Saúde		x				x	x			x?		
Domínios obrigatórios para dois ciclos do ensino básico	Sexualidade			x			x	x					
	Media	x								x			
	Instituições e Participação Democrática			x	x					x			
	Literacia Financeira e educação para o consumo				x		x						
	Risco	x				x		x					
	Segurança Rodoviária				x					x			
Domínios Opcionais	Empreendedorismo								x				
	Mundo do Trabalho												x
	Segurança, Defesa e Paz												
	Bem-estar animal												
	Voluntariado							x	x				
	Outro												

5. Metodologias

Propõe-se a utilização de metodologias de ensino que pressupõem como referência um ensino centrado no aluno e na aluna e que permitam:

- Promover de modo sistemático e intencional, na sala de aula e fora dela, atividades que permitam aos discentes fazer escolhas, confrontar pontos de vista, resolver problemas e tomar decisões com base em valores;
- Organizar o ensino prevendo a experimentação de técnicas, instrumentos e formas de trabalho diversificados, promovendo intencionalmente, na sala de aula ou fora dela, atividades de observação, questionamento da realidade e integração de saberes;
- Organizar e desenvolver atividades cooperativas de aprendizagem, orientadas para a integração e troca de saberes, a tomada de consciência de si, dos outros e do meio;
- Organizar o ensino prevendo a utilização crítica de fontes de informação diversas e das tecnologias da informação e comunicação;
- Valorizar, na avaliação das aprendizagens do aluno e da aluna, o trabalho de livre iniciativa, incentivando a intervenção positiva no meio escolar e na comunidade.

Assim, o docente dá suporte a aprendizagens mais profundas através de estratégias e atividades diversificadas: trabalho de grupo e trabalho de pares, cooperação entre pares e aprendizagem por descoberta, tendo o projeto educativo como ponto de partida. O docente e os alunos utilizam recursos diversificados.

5.1 Implementação de Cidadania e Desenvolvimento

A abordagem da Educação para a Cidadania adota um modelo composto, pois contempla as seguintes situações de desenvolvimento:

- Integrada transversalmente no currículo disciplinar e multidisciplinar, em toda a escolaridade;
- Especificamente na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento nos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico;
- Globalmente em projetos de escola, em toda a escolaridade.

Assim, a abordagem curricular da Educação para a Cidadania faz-se a dois níveis:

- Ao nível de cada turma.
- Ao nível global da escola.

5.1.1. Ao nível global da escola

A escola deve assentar as suas práticas em valores e princípios de cidadania, de forma a criar um clima aberto e livre para a discussão ativa das decisões que afetam a vida de todos os membros da comunidade escolar.

A diversidade de metodologias e de práticas pedagógicas adotadas na escola deve ser indutora à aplicação em experiências reais de participação e de vivência da cidadania, de forma adequada a cada nível de educação e ensino.

5.1.2. Ao nível da turma.

As aprendizagens na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento alicerçam-se no desenvolvimento de competências cognitivas, pessoais, sociais e emocionais, ancoradas no currículo e desenvolvidas num ciclo contínuo e em progressão de “**reflexão-antecipação-ação**”, em que as/os alunas/os aprendem através dos desafios da vida real, indo para além da sala de aula e da escola, e tomando em consideração as implicações das suas decisões e ações, tanto para o seu futuro individual como coletivo.

6. Parcerias

A concretização das propostas que constam da EECE conta com as sinergias oriundas das parcerias identificadas no Plano Anual de Atividades e no Projeto Educativo.

7. Coordenação

A Estratégia de Educação para a Cidadania na Escola é assegurada por um/ uma docente membro do Conselho Pedagógico.

A coordenadora foi designada de acordo com os pressupostos definidos no Perfil do/a coordenador/a da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento no documento Estratégica de Educação para a Cidadania da Escola, julho de 2017.

Esta coordenadora constitui o ponto focal da escola com a Equipa Nacional de Educação para a Cidadania.

8. Processo de ensino / aprendizagem e avaliação .

O processo de ensino, aprendizagem e avaliação na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento deve integrar e refletir as competências de natureza **cognitiva, pessoal, social e emocional** desenvolvidas e demonstradas por cada aluno através de evidências.

A avaliação das aprendizagens está enquadrada nos normativos legais em vigor, assumindo a forma de

- avaliação qualitativa no 1.º ciclo do EB seguida de uma breve síntese descritiva
- avaliação quantitativa nos 2.º e 3.º ciclos do ensino Básico.
- Para o ensino secundário, não havendo lugar a avaliação sumativa, a avaliação dos alunos deverá fazer recurso aos descritores de desempenho de modo a reverter para a avaliação nas disciplinas envolvidas, de acordo com os seus critérios de avaliação. Adicionalmente, por não ser uma área disciplinar, haverá uma menção a ser registada no certificado do aluno.

Esta avaliação é, pois, considerada para a média do/a aluno/a para efeitos de aprovação / não aprovação.

8.1 Critérios de avaliação

Áreas de Competências do Perfil dos Alunos (ACPA)

A – Linguagem e textos

B – Informação e comunicação

C – Raciocínio e resolução de problemas

D – Pensamento crítico e pensamento criativo

E – Relacionamento interpessoal

F – Desenvolvimento pessoal e autonomia

G – Bem estar, saúde e ambiente

H – Sensibilidade estética e artística

I – Saber científico, técnico e tecnológico

J – Consciência e domínio do corpo

Competências	Descritores	Indicadores	Instrumentos / técnicas de avaliação	ACPA	%
Pessoais	Responsabilidade (cumprimento dos compromissos assumidos) Autonomia Empenho Organização	- Desenvolve o espírito de iniciativa e a capacidade de tomar decisões. - Exprime as suas opiniões e pontos de vista, evidenciando capacidades de debate e/ou de trabalho de grupo. - Participa oportuna e construtivamente em situações de interação e expressão oral e escrita.	Grelha de indicadores	A,B,F	25%
Sociais	Relações interpessoais. Respeito pela diferença Respeito pelos direitos humanos	-Adota comportamentos de cooperação, partilha e colaboração. -Cumpre regras de convivência. -Contribui ativamente para um clima de escola positivo.	Grelha de indicadores	E,F,G ,J	25%

Competências	Descritores	Indicadores	Instrumentos / técnicas de avaliação	ACPA	%
Pensamento Crítico e criativo	Atitude crítica Inovadora Imaginativa (aplicada a novos contextos)	- Desenvolve o sentido crítico; - Revela criatividade nos materiais produzidos e nas tarefas realizadas; - Demonstra criatividade na organização e realização de atividades.	Grelha de indicadores	C.D. H	25%
Cognitivas	Conhecimentos (conteúdos relevantes) Capacidades (ações feitas para aprender) Atitudes (mostrar o que aprendeu)	- Relaciona conhecimentos de forma estruturada e coerente. - Aplica os conhecimentos em situações da vida real - Utiliza com correção a língua portuguesa, a nível oral e escrito.	Grelha de indicadores	A,B, C,J	25%

9- Monitorização e Avaliação da EECE

A monitorização e avaliação da EECE é da responsabilidade de equipas em ligação permanente ao Conselho Pedagógico e definidas pela Direção.

Ao longo do ano a avaliação contínua basear-se-á num constante desenrolar do ciclo **plano-ação-avaliação-adequação**, com vista à consecução dos objetivos e metas delineados.

No final de cada período letivo deve permitir um feedback que possibilite validar e reorientar as linhas de atuação, devendo por isso permitir:

- aferir o grau de consecução dos objetivos gerais estabelecidos;
- avaliar o desenvolvimento e impacto das diferentes ações, bem como a forma como estas se articulam para promover o sucesso dos alunos;
- verificar a articulação entre a EECE, o Plano Anual de Atividades e os objetivos do Projeto Educativo;
- verificar a contribuição da implementação da EECE para as metas e objetivos propostos no PEA;
- assegurar o envolvimento dos intervenientes nos processos de reflexão e nas estratégias de melhoria a implementar.

10. Divulgação de boas práticas:

Todas as atividades serão divulgadas na página oficial da escola e no Blogue da Biblioteca Escolar.

No final do ano letivo estão previstos (debates, fóruns, conferências – de acordo com o nível de ensino) a decorrer no dia 5 de junho – dia do ambiente destinadas à comunidade escolar sobre os temas abordados em Cidadania e Desenvolvimento.

Grelha de Indicadores - 1º e 2º Ciclos

Aluno _____ ano _____ turma _____ período _____

		Sempre	Quase sempre	Às vezes	Nem sempre	Nunca	
PESSOAIS	- Desenvolve o espírito de iniciativa e a capacidade de tomar decisões						
	- Exprime as suas opiniões e pontos de vista, evidenciando capacidades de debate e/ou de trabalho de grupo.						
	- Participa oportuna e construtivamente em situações de interação e expressão oral e escrita.						
	<input type="text" value="total"/>						%
SOCIAIS	-Adota comportamentos de cooperação, partilha e colaboração						
	- Cumpre regras de convivência						
	- Contribui ativamente para um clima de escola positivo.						
	<input type="text" value="total"/>						%
Pensamento Crítico e criativo	- Desenvolve o sentido crítico.						
	- Revela criatividade nos materiais produzidos e nas tarefas realizadas.						
	- Demonstra criatividade na organização e realização de atividades.						
	<input type="text" value="total"/>						%
COGNITIVAS	- Relaciona conhecimentos de forma estruturada e coerente.						
	- Aplica os conhecimentos em situações da vida real.						
	- Utiliza com correção a língua portuguesa, a nível oral e escrito.						
	<input type="text" value="total"/>						%

Indicações para as sínteses descritivas (1º Ciclo)

Menção	Perfil de desempenho
Muito Bom	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Revela sempre atitudes corretas e contribui sempre para um clima de escola positivo. ▪ Usa adequadamente a Língua Portuguesa, expressando fluentemente as suas ideias através de um discurso bem estruturado, e utiliza o vocabulário específico de cada disciplina. ▪ O aluno domina e aplica, correta e sistematicamente, todas as competências trabalhadas. ▪ É organizado, muito autónomo e cumpre sempre as tarefas e os prazos estabelecidos.
Bom	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Revela quase sempre atitudes corretas e contribui sempre para um clima de escola positivo. ▪ Usa a Língua Portuguesa sem dificuldades, expressando as suas ideias através de um discurso estruturado, e utiliza o vocabulário específico de cada disciplina. ▪ O aluno domina e aplica, correta e sistematicamente, quase todas as competências trabalhadas. ▪ É organizado, autónomo e cumpre as tarefas e os estabelecidos.
Satisfaz	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Nem sempre revela atitudes corretas e nem sempre contribui para um clima de escola positivo. ▪ Usa a Língua Portuguesa com algumas dificuldades, mas expressa as suas ideias através de um discurso inteligível e razoavelmente estruturado. ▪ O aluno domina e aplica a maioria das competências trabalhadas. ▪ É pouco organizado, pouco autónomo, mas geralmente cumpre as tarefas e/ou os prazos estabelecidos.
Não Satisfaz	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Não revela atitudes corretas não contribuindo para um clima de escola positivo. ▪ Usa a Língua Portuguesa com bastantes dificuldades, produzindo um discurso pouco inteligível e deficientemente estruturado. ▪ O aluno domina e aplica poucas das competências trabalhadas. ▪ É pouco organizado, não é autónomo e raramente cumpre as tarefas e/ou os prazos estabelecidos.
	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Nunca revela atitudes corretas, não contribuindo para um clima de escola positivo. ▪ Usa incorretamente a Língua Portuguesa, produzindo um discurso ininteligível e desestruturado. ▪ O aluno não domina nem aplica as competências trabalhadas. ▪ Não é organizado nem autónomo e não cumpre as tarefas nem os prazos estabelecidos.